



FUNDAÇÃO AGA KHAN
Portugal



Conto Contigo Programa de Literacia Familiar

A Fundação Aga Khan é uma Agência da Rede Aga Khan para o Desenvolvimento.

No Conto Contigo, as famílias participam ativamente nas sessões, descobrindo formas simples de, no dia a dia, apoiar as crianças no desenvolvimento da linguagem e da literacia.



FICHA TÉCNICA

Título: Conto Contigo Programa de Literacia Familiar

Autores: Fundação Aga Khan Portugal (Sofia Ferreira, Carolina Silva)

Revisão científica: ISPA-UL (Ana Cristina Silva, Lourdes Mata)

Edição: 2017

ISBN: 978-989-99795-2-9

Depósito legal: 426625/17

Impressão: Locape, Artes Gráficas, Lda

Design gráfico: Metropolis Design e Comunicação



Quanto mais cedo e quanto mais oportunidades as crianças tiverem de experimentar atividades significativas e contextualizadas, envolvendo a linguagem escrita, mais bem preparadas estarão para a aprendizagem formal da leitura e da escrita.

Como referem os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ONU, 2016), a família é o principal contexto de desenvolvimento infantil e investir nas competências dos cuidadores é fundamental para que todas as crianças usufruam das melhores condições possíveis para um pleno desenvolvimento.

Conto Contigo

- Programa não formal de literacia familiar, de curta duração e carácter lúdico, concebido para contextos como bibliotecas municipais, bibliotecas da rede escolar e associações de base local.
- Reforço das competências parentais de suporte ao desenvolvimento da literacia emergente de crianças em idade pré-escolar.
- Atividades em família, com crianças em idade pré-escolar (5-6 anos) para descobrir a linguagem escrita.
- Leitura/conto de histórias para a infância.
- Jogos divertidos para o desenvolvimento da linguagem oral e a relação entre as letras e os sons da fala.
- Conversa com as famílias sobre como apoiar as crianças na descoberta da linguagem escrita, através de atividades simples do quotidiano familiar.
- Especial enfoque em famílias migrantes; famílias oriundas de minorias étnicas; famílias em risco de exclusão económica, social e cultural.
- Gratuito.

Literacia Emergente

As crianças estão sempre a aprender, em qualquer altura e em qualquer contexto, e têm um papel ativo na construção do conhecimento do que as rodeia — afirmação que também se aplica à linguagem escrita cuja descoberta começa muito antes da escolaridade formal.

O conceito de literacia emergente, resulta de uma extensa investigação sobre os conhecimentos que as crianças desenvolvem, desde cedo, sobre linguagem escrita e designa o processo de desenvolvimento de competências de literacia (conhecimentos e comportamentos) consideradas precursoras da aprendizagem formal da leitura e da escrita.

Estas competências incluem: consciência fonológica, conhecimento do nome e sons das letras, das convenções da escrita e das funções da linguagem escrita.

As crianças que desenvolvem estas competências estão mais preparadas para a aprendizagem da leitura e da escrita; este desenvolvimento parece ser mais poderoso em contexto familiar do que em contexto pré-escolar.

Literacia Familiar

Quando observadas determinadas condições, os programas de literacia familiar são eficazes para o desenvolvimento de competências de literacia emergente, têm impacto na aprendizagem formal da leitura e da escrita e contribuem para o desenvolvimento de competências parentais de suporte ao desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

Os programas de literacia familiar são, por estas razões, medidas preventivas do insucesso escolar e promotoras da inclusão.



“O mais pequenino desenvolveu-se muito aqui, mais do que em casa, porque, no português, eu não o sentia tão motivado e acho que ele, desde que começou a fazer isto, está muito mais motivado. Ele próprio procura, pergunta, desde que começou a vir aqui.”

Princípios de ação



Programa centrado na família

A família é vista como o contexto principal e privilegiado para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças.

- O Programa identifica as forças das famílias e trabalha a partir delas (adaptando os conteúdos e as dinâmicas usadas nas sessões).
- Os interesses das famílias são escutados e tidos em consideração (na planificação das atividades para as sessões, na sugestão de atividades para casa).
- O Programa valoriza o património cultural (práticas de literacia, entre outras) e linguístico (línguas faladas em casa, dialetos) de cada família, assim como as suas experiências de vida.
- Reconhece que todas as famílias têm um caminho de aprendizagens a fazer (daí também a sua motivação para integrarem voluntariamente o Programa) e os animadores adotam uma atitude cooperativa e não instrutiva junto das famílias.
- É um espaço que acolhe, respeita e valoriza todas as famílias.
- Apoia as famílias, transmitindo-lhes segurança e confiança ao valorizar os seus contributos e celebrar os seus sucessos.

Ludicidade

Todas as atividades propostas partem da leitura de uma história, que lhes dá contexto, são lúdicas, curtas, desafiantes e colocam a criança em situação de sucesso.

“O convívio aos sábados, na biblioteca, fez com que o meu filho se transformasse, aos poucos, numa criança mais comunicativa e sociável.”

Estrutura das sessões: atividades e fundamentação



1. Acolhimento (20 minutos)

É o momento das boas-vindas: canta-se uma canção, explora-se o cesto das “coisas escritas”, conversa-se sobre as leituras e outros bons momentos vividos em família em torno da leitura e da escrita, descobrindo e valorizando aspetos do património cultural e linguístico de cada família.

2. Leitura/conto de uma história (15 minutos)

As histórias são um meio privilegiado para o desenvolvimento da literacia, ao mesmo tempo que estimulam a imaginação das crianças e lhes permitem a construção de sentido(s) para as suas experiências de vida. As histórias apoiam ainda as crianças na construção de representações sobre si e sobre os outros e influenciam a sua visão da vida e do mundo que as rodeia.

A leitura de histórias permite à criança adquirir conhecimento sobre as convenções da escrita (mancha gráfica; direcionalidade; translineação; espaço entre palavras...); expandir o vocabulário (sobretudo recetivo); saber o nome das letras, por exemplo, quando se lhe pede que encontre as letras do seu nome; e desenvolver a consciência fonológica, quando se leem lengalengas, trava-línguas e rimas.

3. Jogos sonoros (10 minutos)

O objetivo dos jogos sonoros é o desenvolvimento da consciência fonológica das crianças, isto é, a sua capacidade de pensar sobre as unidades sonoras da língua (rimas, sílabas, fonemas) e de as manipular deliberadamente. Esta competência aparece fortemente relacionada com o desempenho das crianças na aprendizagem formal da escrita. Nos jogos sonoros, as crianças começam por lidar com unidades sonoras de mais fácil reconhecimento e manipulação — rimas e sílabas — e, só mais tarde, realizam tarefas fonémicas.

4. Atividades de escrita (5 minutos)

Os jogos de escrita em grupo são eficazes para o conhecimento do nome e sons das letras; a consciência fonológica; o conhecimento das convenções da escrita; a descoberta do princípio alfabético. Nestes jogos, em grupo e com a mediação dos adultos, propõe-se às crianças que pensem a relação entre o oral e o escrito e tentem mobilizar as letras corretas para a representação escrita de determinadas palavras.

5. Conversa com as famílias e até já (10 minutos)

Momento para conversar com os pais sobre a sessão, esclarecer dúvidas, realçar os ganhos das crianças e pensar em conjunto sobre oportunidades para explorar a linguagem escrita com as crianças no dia a dia familiar.

Operacionalização

Cada instituição que implemente o Programa pode solicitar um Guia de Implementação composto por orientações teórico-práticas, visando os 5 momentos de cada sessão. O guia contém ainda planificações de sessões.

- O Programa é composto por dois módulos de 4 sessões cada, perfazendo um total de 8 sessões (a inscrição no segundo módulo é opcional).
- O Programa tem lugar com uma periodicidade semanal ou quinzenal. Assim, terá a duração mínima de 1 mês e máxima de 4 meses.

- As sessões decorrem durante uma hora, em horário a combinar com as famílias.
- Cada módulo poderá acolher entre 4 (mínimo) e 8 famílias (máximo).
- A preparação de cada sessão requer, aproximadamente, 2 horas para planificação e elaboração dos materiais.

Monitorização e avaliação: o Programa contempla um dispositivo de monitorização da qualidade e de avaliação, em termos da satisfação dos participantes e da perceção dos ganhos obtidos.

Ações para implementar o Programa



PARA MAIS INFORMAÇÕES:

Fundação Aga Khan Portugal

Rua de S. Domingos à Lapa, n.º 58, 1200-836 Lisboa

Tel.: +351 21 394 9110

e-mail educacao@akfportugal.com

web www.akdn.org

plataforma <http://moodle.akfportugal.com>

©AKDN abril de 2017

As informações deste material podem ser reproduzidas,
mediante comunicação à Fundação Aga Khan Portugal, AKDN.